

CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE MANEJO DAS FORRAGEIRAS

O crescimento e o desenvolvimento de espécies forrageiras são influenciados pelas condições de temperatura, de radiação solar e de umidade do solo. Portanto, as práticas de manejo adotadas devem também ser orientadas por essas condições.

A desfolha reduz diretamente a área foliar, diminuindo as reservas da planta. Para uma pastagem não sofrer degradação, deve se respeitar a frequência e a intensidade de pastejo adequada para cada espécie forrageira durante o seu período de produção. Assim, o manejador precisa conhecer as informações que afetam o crescimento e o desenvolvimento das forrageiras, adotando práticas de manejo que favoreçam o melhor desenvolvimento das espécies, como por exemplo, seguir a orientação da altura das plantas para entrada e saída dos animais.

A produtividade das plantas forrageiras também depende da correção da acidez do solo e da adubação adequada para cada espécie. A análise do solo dá o diagnóstico das necessidades de calcário e adubo. Além da adubação de base com Nitrogênio, Fósforo e Potássio, a adubação de cobertura com Nitrogênio é altamente recomendada e necessária para gramíneas.

Para gramíneas anuais de verão, recomenda-se aplicar em cobertura: 40 a 50 kg/ha de N (20 dias após a emergência) e 30 kg/ha de N após cada pastejo. Para gramíneas anuais de inverno, em cobertura: 30 kg/ha de N no perfilhamento e 30 kg/ha de N depois de cada pastejo.

Embrapa Clima Temperado

Rodovia BR 392, km 78
Caixa Postal 403
CEP 96.001-970 Pelotas, RS.
Tel.: (53) 3275-8100

www.embrapa.br/clima-temperado

Embrapa Trigo

Rodovia BR-285, Km 294
Caixa Postal: 3081
CEP: 99050-970 - Passo Fundo - RS
Fone: (54) 3316-5800
www.embrapa.br/trigo

Embrapa Pecuária Sul

Rodovia BR-153, Km 633, Vila Industrial, Zona Rural
Caixa Postal 242
CEP: 96401-970, Bagé, RS
Fone: (53) 3240-4650
www.embrapa.br/pecuaria-sul

Embrapa Gado de Leite

Rua Eugênio do Nascimento, 610 - Dom Bosco
CEP:36038-330 - Juiz de Fora - MG
Fone: (32) 3311-7400
www.embrapa.br/gado-de-leite

Embrapa Milho e Sorgo

Rodovia MG-424, Km 45
Caixa Postal: 285 ou 151
CEP: 35701-970 - Sete Lagoas - MG
Fone: (31) 3027-1100
www.embrapa.br/milho-e-sorgo

Embrapa Produtos e Mercado

Parque Estação Biológica - PqEB s/nº, Ed. Sede da Embrapa - Térreo
CEP: 70770-917, Brasília, DF
Fone: (61) 3448-4522
www.embrapa.br/produtos-e-mercado



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Planejamento FORRAGEIRO



Embrapa

Produção e Valor Nutritivo de forragem verde, silagem e grãos*

Cultura	Altura (cm)		Teor de MS (%)		Rendimento (kg/ha)		MS Total (kg/ha)	Verde+Silagem
	FV	Silagem	FV	Silagem	Massa seca	Grãos		
Aveia branca	33	111	15	30	890	2.370	20.530	7.050
Aveia preta	30	112	15	26	570	1.515	20.850	5.990
Centeio	34	142	18	39	1.050	2.750	24.490	10.770
Cevada	35	73	15	30	930	1.790	15.670	5.630
Triticale	29	99	15	33	720	2.400	16.270	6.090
Trigo	34	77	16	38	930	1.865	13.400	6.020
Forragem Verde								
Cultura	PB (%)	FDN (%)	FDA (%)	DMS (%)	PB (%)	FDN (%)	FDA (%)	DMS (%)
Aveia branca	21,5	50,0	23,0	71,0	9,5	58,3	32,0	64,0
Aveia preta	25,0	50,6	23,6	70,5	10,2	67,3	39,4	58,2
Centeio	22,5	52,3	25,2	69,3	9,0	66,7	37,3	59,8
Cevada	20,8	52,9	27,7	67,3	7,8	61,4	31,8	64,1
Triticale	22,8	53,8	24,3	70,0	8,1	66,1	35,6	61,2
Trigo	23,4	53,6	26,8	68,1	8,0	64,6	35,6	61,2
Milho	-	-	-	-	8,1	61,1	30,1	65,5
Capim elefante anão	-	-	-	-	18,44	58,29	33,70	-
Milheto	-	-	-	-	16,7	64,43	34,6	61,95
Trevo branco	-	-	-	-	23,4	33,07	23,21	70,82
Cornichão	-	-	-	-	20,43	56,01	26,13	68,55
Azevém	-	-	-	-	15,7	55,49	34,92	61,68

Altura de corte, teor de matéria seca (MS) e rendimento de forragem verde (FV), silagem e grãos de cereais de inverno de duplo propósito, proteína bruta (PB), fibra em detergente neutro (FDN), fibra em detergente ácido (FDA), digestibilidade da matéria seca (DMS). * Média de 2003 a 2005, em Passo Fundo, RS.

Cultivar	Espécie	Tipo	Ciclo	Solo	Prof. de semeadura (cm)	Densidade Kg/ha ou Mudas/ha	Espaçamento entre linhas (cm)	Altura Entrada (cm)	Altura Saída (cm)	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Produtividade (MS, t/ha)****	
BRS Tarumã	Trigo	Gramínea	Anual Inverno	Drenado	2,0-5,0	120 a 130	12-20	20 a 25	5 a 10														6,5
BRS Serrano	Centeio	Gramínea	Anual Inverno	Drenado	2,0-5,0	50 a 80	12-20	25 a 35	7 a 10														8,0
BRS Madrugada	Aveia	Gramínea	Anual Inverno	Drenado	2,0-5,0	50 a 70	12-20	20 a 30	7 a 10														6,5
BRS Centauro	Aveia	Gramínea	Anual Inverno	Drenado	2,0-5,0	50 a 70	12-20	20 a 30	7 a 10														6,5
BRS Ponteio	Azevém	Gramínea	Anual Inverno	Drenado	0,5-1,5	20 a 25	12-20	20 a 25	8 a 10														8,0
BRS Piquete	Trevo-vesiculoso	Leguminosa	Anual Inverno	Drenado	0,5 – 1,5	12 a 20**	12 -20	20 a 25	8 a 10														7,0
BRSURS Entrevero	Trevo branco	Leguminosa	Perene Inverno	Drenado *	1,0	4	12-20	20 a 25	5 a 8														5,0
URSBRS Posteiro	Cornichão	Leguminosa	Perene Inverno	Drenado	0,5-1,5	8 a 10	12-20	20 a 25	8 a 10														8,0
BRS Restereiro	Trevo persa	Leguminosa	Anual Inverno	Drenado *	0,5 – 1,5	6 a 8	12-20	20 a 25	8 a 10														6,0
BRS Kurumi	Capim-elefante anão	Gramínea	Perene Verão	Drenado	8 - 12	15000 mudas	80 X 80	80	40														16,2
BRS Estribo	Capim-sudão	Gramínea	Anual Verão	Drenado	2,0	25	17-45	50	10 ***														13,0 a 17,0
BRS 1503	Milheto	Gramínea	Anual Verão	Drenado	1,0-3,0	15 a 25	17-45	50	20 a 30													7,0 a 15,0	
BRS 810	Sorgo Forrageiro	Gramínea	Anual Verão	Drenado	2,0-5,0	10 a 15	17-45	50 a 60	20 a 30														7,0 a 20,0
BRS 655	Sorgo Silagem	Gramínea	Anual Verão	Drenado	2,0-5,0	8 a 10	45-70	-	-														7,0 a 20,0

* Drenados com bom teor de umidade, suportando solos mal drenados.

** 12 (com superação de dormência) 20 (sem superação de dormência)

*** No primeiro pastejo reduzir a altura da pastagem a 5 cm.

**** Sujeita a variação segundo época de semeadura e região;

Onde encontrar sementes e mudas: www.embrapa.br/produtos-e-mercado/cultivares

Semeadura/Plantio de mudas
Variável conforme a região

Pastejo
Variável conforme a região

Corte